



O Conectado Como Forma De Disseminação De Notícias No Centro De Tecnologia¹

Aline Deise Wappler²
Fabricio Duarte / coautor³
Professora Márcia Franz Amaral⁴
Universidade Federal de Santa Maria, RS

RESUMO

O informativo do Centro de Tecnologia - CT, Conectado, surgiu na Assessoria de Comunicação do CT com a ideia de centralizar a difusão das notícias do Centro aos públicos de interesse em um mesmo veículo. Para tal, as pautas escolhidas para as reportagens abordam temas ligados ao Centro, aos seus integrantes e de interesse geral da comunidade do CT. Para conquistar a confiança desse público disperso foi empregada a linguagem jornalística, considerando-se que o papel do *house-organ* é disseminar a informação de interesse do público, sem desconsiderar a valorização do cliente assessorado.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo; Informativo; Assessoria de Comunicação; Assessoria de imprensa

1 INTRODUÇÃO

A Assessoria de Comunicação do Centro de Tecnologia da UFSM se apresenta como uma oportunidade para estudantes das três habilitações de Comunicação Social (Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas) praticarem o conhecimento adquirido na academia. A assessoria de imprensa fica a cargo do estudante de jornalismo que, entre suas atividades, produz o jornal informativo do CT. Esse jornal informativo, que no jargão jornalístico é chamado de *house-organ*, vai empregar os critérios jornalísticos com a finalidade de centralizar as informações em uma Unidade de Ensino, o Centro de Tecnologia.

O jornal informativo foi criado baseado em um planejamento de comunicação que visa a diminuir as distâncias entre a instituição (CT) e a comunidade pertencente a ele, de modo a produzir um veículo impresso criterioso que prioriza o público interno e promove conteúdo jornalístico de interesse de todos os segmentos do Centro.

¹ Trabalho apresentado ao Expecom, na Categoria de Jornalismo, Projeto de Assessoria de Imprensa, do X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul.

² Aluna do curso de Comunicação Social- habilitação Jornalismo, 7º semestre. *E-mail*: alinewappler@gmail.com.

³ Aluno do curso de Comunicação Social- habilitação Publicidade e Propaganda, 7º semestre. *E-mail*: fabricioduarte@gmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social, E-mail: marciafranz.amaral@gmail.com.



3 JUSTIFICATIVA

A criação de um jornal informativo no Centro de Tecnologia da UFSM surgiu como uma necessidade para a centralização de informações, dado o grande espaço físico do CT. O Conectado foi planejado como uma possibilidade para que os diversos segmentos do Centro pudessem mostrar quem são e o que fazem, para aproximar o CT de seu público, estimular o sentimento de pertencimento das pessoas ligadas ao Centro e valorizá-los e, ao mesmo tempo, não permitir que o aspecto institucional se sobreponha ao informativo.

Criar um veículo centralizador de informações partiu da observação da realidade do Centro que é fisicamente disperso e de conversas informais com integrantes dos diversos segmentos do CT de que alunos e servidores não tomam conhecimento daquilo que acontece em outras áreas distantes de seu ambiente de estudo ou trabalho, dentro do espaço físico do Centro de Tecnologia. Por isso, surgiu a idéia de criar um veículo que agrega temáticas variadas de forma que todos os setores estejam ali representados.

2 OBJETIVO

O jornal informativo é caracterizado por ser um meio de comunicação interpessoal utilizado nas organizações com o intuito de informar os seus públicos sobre as realizações e atividades da organização. Grunig (2000) explica que esta publicação costuma ter dois objetivos bem definidos: apresentar informações importantes para uma audiência especial; e reforçar positivamente a imagem da instituição perante seus públicos.

O objetivo primordial do jornal informativo do CT foi o de centralizar as informações dos diversos setores do Centro, de modo a estreitar suas relações com o público interno. O Conectado surgiu para disseminar as notícias e atingir aos diversos segmentos de interesse do Centro, acadêmicos, pós-graduandos, docentes e funcionários técnico-administrativos. Dessa forma, busca a relação da instituição com seu público, e, ao mesmo tempo, a consolidação da imagem da assessoria de comunicação. O público-alvo do informativo foi escolhido de acordo o que Rabaça e Barbosa definem do termo *house-organ*:



“Veículo impresso ou eletrônico, periódico, de comunicação institucional, dirigido ao público interno (funcionários e seus familiares) e/ou a determinados segmentos do público externo (vendedores, acionistas, clientes, fornecedores, autoridades, imprensa etc)” (RABAÇA E BARBOSA, p. 319-320, 1987)

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A primeira edição do Conectado foi publicada no segundo semestre de 2007, no entanto, o projeto gráfico não oferecia apelo junto aos públicos e atrativos gráficos. A partir dessa avaliação, a segunda edição do Conectado já foi publicada com um novo *layout*, totalmente remodelado e moderno.

A periodicidade do informativo é trimestral e tem uma tiragem de 600 exemplares. É distribuído aos alunos e servidores do CT. Para os servidores, a publicação é enviada nominalmente aos departamentos e coordenações do Centro. Para os alunos, é distribuído por alguns dias na entrada do prédio, os demais ficam expostos no *hall* do CT, no prédio do curso de Arquitetura e Urbanismo, que também faz parte do Centro, e no Centro de Ciências Naturais e Exatas, onde os alunos cursam algumas disciplinas. Também são distribuídos para os diretores e vice-diretores, pró-reitores, colégio técnico-industrial, colégio agrícola, entidades de classe, sindicatos e órgãos de interesse, além de ficar disponível em formato PDF no *site* do Centro.

Com o intuito de atingir a todas as camadas de interesse do Centro, o Conectado está dividido em três editorias: *Aconteceu*, *Projetos e Pesquisas* e *Grupos de pesquisa*. A editoria *Aconteceu* é uma espécie de ronda de notícias informando o que aconteceu de marcante no CT durante o trimestre e mostrando os principais eventos. Como exemplo, temos o registro da vitória da Equipe Eficiência Energética de Santa Maria – Bambuzinho, na 4ª Maratona de Eficiência Energética, em Interlagos. É a editoria mais leve do informativo, pois pretende valorizar as pessoas que integram a comunidade do CT, é o lugar onde eles se vêem literalmente. Um exemplo descontraído seria uma notícia sobre uma homenagem prestada no dia das mães que foi ilustrada com uma fotografia das mulheres na comemoração. Neste caso, também atingimos aos familiares dos integrantes do Centro, que tiveram acesso ao informativo devido ao interesse em ver seu familiar representado no jornal da empresa em que trabalha. O *Editorial* exprime a opinião da direção do Centro a respeito das temáticas abordadas no informativo.

Projetos e Pesquisas: em cada edição do informativo são escolhidos um ou dois projetos de pesquisa que estejam em destaque no Centro por algum motivo. O objetivo é tornar de conhecimento público da comunidade do CT os diversos projetos



desenvolvidos nos laboratórios, projetos que utilizam tecnologia de ponta que muitas vezes ganham projeção local, nacional e até internacional. Além disso, é uma forma de valorizar esses trabalhos e seus autores e incentivar o aumento da produção.

Grupo de pesquisa: esta editoria é dedicada a apresentar à comunidade do CT os grupos de pesquisa que, muitas vezes, são o local onde nascem os projetos de pesquisa do Centro. O objetivo é contextualizar o leitor com a realidade do Centro, explicar qual é a atividade do grupo, como ela se desenvolve, qual é a atuação de seus integrantes, o que o grupo está produzindo, e, se possível, se isso vai retornar para a comunidade. Pode servir como um convite para os graduandos a conhecer e tornarem-se integrantes desses grupos, uma forma de estímulo a integrar-se a esse contexto.

A capa é decidida de acordo com o grau de relevância do assunto, além disso, existe o cuidado de dar espaço de capa a segmentos diferentes em cada edição, de modo a evitar o privilégio de algum setor específico.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os temas pautados nas edições do Conectado levam em consideração o grande número de cursos que o Centro abriga. Por isso, a escolha das pautas busca abordar os diferentes segmentos do CT, dando espaço para todos os cursos e departamentos, buscando assim fazer com que tanto acadêmicos, pós-graduandos, docentes e funcionários técnico-administrativos sintam que a sua área de interesse está presente de alguma forma em todas as edições do jornal informativo. Quer dizer, os temas de reportagem estão ligados à organização, a integrantes da organização ou assuntos que sejam de seu interesse.

Com um projeto gráfico moderno o objetivo foi o de consolidar uma identidade própria para o Conectado, que pretende estar interligado ao seu público no intuito de *linkar* a ideia que o nome do informativo (conectado significa integrado, ligado, junto) carrega com um público da era da internet e da área tecnológica, um público preocupado com a informação segura e de qualidade, mas que vive na realidade da correria do cotidiano moderno. Essa identidade é concretizada no conjunto do informativo, no logotipo, escolha da tipografia, nas cores etc.

Assim, esse projeto gráfico moderno veio aliar-se a um conteúdo jornalístico, considerando que o discurso gráfico e textual se complementam e que o discurso gráfico ordena as mensagens de forma inconsciente, a fim de atrair o interesse do leitor para um texto que é informativo, apesar de institucional. Partindo da hipótese de que o leitor do



informativo não está interessado em textos rebuscados em que a instituição se auto-reverencia constantemente, mas sim em saber o que de fato está acontecendo no ambiente onde estuda ou trabalha.

O objetivo do projeto gráfico é fazer com que o leitor identifique o informativo ainda que os elementos venham dispostos de formas variadas nas edições. A diferença supera a semelhança em um projeto gráfico, explica Nilson Lage (1990), e a novidade se integra na identidade.

A produção do Conectado levou em conta primordialmente critérios jornalísticos, embora não deixe de ser um jornal informativo institucional. Com isso, o projeto desse *house-organ* foi criado privilegiando a informação buscando fugir ao máximo de abordagens tendenciosas, partindo do princípio de que não são necessários elogios para valorizar nosso cliente, o CT. A respeito, explicam Kopplin e Ferraretto:

“A produção de *house-organs* deve privilegiar critérios jornalísticos, não desconsiderando, no entanto, a valorização do assessorado. É desaconselhável que o aspecto institucional ultrapasse o informativo, o que equivaleria ao assessor de imprensa deixar de ser jornalista para exercer a função de relações públicas”. (KOPPLIN E FERRARETTO, 2001, p. 124)

Explica-se que a redação das reportagens utilizou linguagem jornalística, buscando evitar sempre que possível o uso de adjetivos e de linguagem técnica, esta muito empregada no segmento das engenharias. Amaral (1982, p. 107) diz que “a realidade é que a ciência caiu no domínio público. (...) A atividade científica deixou de interessar a pequeno grupo de iniciados para pertencer a toda a comunidade”. A maior preocupação é adaptar a linguagem ao público de nosso informativo. Quando nem todos dominam a linguagem técnica, buscamos uma linguagem mais ordinária.

Quanto ao conteúdo, o Conectado é um jornal informativo composto por reportagens mais densas, trazendo informações detalhadas sobre a temática e contendo dados provindos de pesquisas e entrevistas a um número plural de fontes. Também contém reportagens menores, notícias curtas e breves notas.

O jornal informativo Conectado foi avaliado por meio de uma pesquisa de opinião pública no primeiro semestre de 2008 por estagiárias de Relações Públicas da Assessoria de Comunicação do CT, que questionava o conhecimento da existência de um jornal informativo no CT, a forma como gostariam de ter acesso a ele e os conteúdos que gostariam de ver abordados no jornal.



A pesquisa foi aplicada a 332 integrantes do Centro, sendo que 296 eram acadêmicos, 24 eram professores e 12 técnico-administrativos. Foi concluído que 66,2% do público conhece o boletim informativo do Centro. Ele ficou em terceiro lugar, com 40,6% das respostas, em relação à forma como os integrantes do CT gostariam de ser informados, enquanto que os murais e o site ficaram com 62% e 61,1%, respectivamente. Também foi apontado pela pesquisa que 62,9% gostariam de ter acesso a ele de forma impressa, 46,6% no *site* do CT e 18,6% no mural. Em relação aos assuntos que gostariam que fossem abordados no boletim, a prioridade foi: projetos de pesquisa com 83,1%, notícias do centro com 75,6%, cobertura de eventos com 64,4%.

Com os dados amostrados na pesquisa pode-se inferir que a assessoria de imprensa atingiu seu objetivo ao recriar uma identidade própria para o jornal informativo do Centro, que atingiu um número significativo de pessoas, tendo em vista que a pesquisa foi aplicada quando publicadas duas edições do Conectado.

6 CONSIDERAÇÕES

A partir do trabalho jornalístico desenvolvido no informativo do CT, pensa-se que as estratégias utilizadas contribuíram para atingir o objetivo da Assessoria de Imprensa e da Direção do Centro, o de centralização das informações em um mesmo veículo, e o privilégio do público interno e prioritário do CT.

Baseado no referencial teórico e no caso empírico apresentado, conclui-se que as estratégias de comunicação desenvolvidas pela Assessoria de Imprensa do CT alcançaram seus objetivos de divulgar as informações dos diversos setores, centralizando as informações do CT num único veículo de comunicação impresso, o Conectado.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Luiz. **Técnica de jornal e periódico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1982.

KOPPLIN, Elisa; FERRARETTO, Luiz Artur. **Assessoria de imprensa – teoria e prática**. 4. ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.

LAGE, Nilson. **Linguagem Jornalística**. 3 ed. Editora Ática, 1990.

RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo G. **Dicionário de Comunicação**. São Paulo: Ática, 1987.



ANEXOS



Grupo de Pesquisa: PET-EE
'Não só é um grupo aberto como convida a comunidade acadêmica para uma maior participação.'

Confira no **Aconteceu** os principais eventos que marcaram o CT. **E mais**, o que está agendado para o semestre.

Projetos e Pesquisas: LaCA
Os principais projetos desenvolvidos pelo laboratório de Computação Aplicada do CT

Microscópio Eletrônico de Varredura - MEV Equipamento versátil é destaque no CT

O Centro de Tecnologia, através de um edital Finep, em 2003, adquiriu um Microscópio Eletrônico de Varredura – MEV. O Microscópio Eletrônico de Varredura é um tipo de microscópio capaz de obter imagens de alta resolução da superfície de amostras diversas. O equipamento é versátil e tem diversas vantagens em relação a um microscópio ótico, por exemplo.

A importância do microscópio para o Centro é muito grande, pois é um equipamento fundamental na área de pesquisa. Além disso, o MEV hoje é uma ferramenta indispensável para a indústria. Assim, sua aquisição trouxe facilidades para os usuários, já que até então toda vez que se fazia necessária a utilização de um MEV, a amostra precisava ser enviada a Porto Alegre. Agora, Santa Maria e região tem um equipamento disponível.

O MEV da UFSM está localizado na sala 424 do pavilhão de laboratórios do CT. Para os estudantes que desejam utilizá-lo, basta marcar horário com o técnico responsável pelo laboratório, Giuliano Ferrelira.

Princípio de funcionamento:

No microscópio eletrônico de varredura, a imagem é formada pela emissão de elétrons que colidem sobre a amostra, varrendo sua superfície. A imagem é obtida através de um receptor que a transforma em uma imagem gráfica no monitor do computador.

O MEV da Universidade conta com um sistema de microsonda (EDS - Energy Dispersive Spectrometer) que permite detectar os componentes químicos presentes na

amostra examinada.

Microscópio Ótico X Microscópio Eletrônico de Varredura

A microscopia eletrônica de varredura (MEV) se diferencia da microscopia ótica principalmente no tipo de obtenção da imagem. No microscópio ótico, o aumento da parte do componente a ser examinada é iluminada com lâmpada e uso de lentes, o que permite um aumento de 50 até 2 mil vezes.

Já o poder de resolução (aumento) do MEV da UFSM alcança 300 mil vezes, dependendo da amostra.

No caso de microscopia ótica, empregada para materiais não translúcidos, é necessário o polimento da amostra e o ataque com um reativo apropriado para se obter a imagem.

No MEV, como existe uma grande profundidade de campo, as peças não necessitam de polimento, permitindo a visualização de uma imagem rugosa, como por exemplo, a superfície fraturada de uma peça.

"O MEV é uma ferramenta fantástica na pesquisa científica bem como em aplicações industriais, pois permite caracterizar uma gama bastante ampla de materiais desde sua fabricação até seu desgaste decorrente da sua aplicação", destaca o professor e coordenador do Curso de Engenharia Mecânica, Dr. Aleir Fontana De Paris.



Equipamento custou 500 mil reais.

Princípio de funcionamento do MEV:





ACONTECEU NO CT

EDITORIAL

Buscando levar à comunidade as realizações do Centro de Tecnologia, objetivo maior deste boletim informativo, esta terceira edição do **ConeCTado** traz mais alguns assuntos que merecem divulgação no Centro.

O CT é celeiro de grupos de pesquisa qualificados, aqui desenvolvemos pesquisas *high-tech* cujos resultados são destaques a nível nacional e internacional. Nossos alunos enriquecem seus conhecimentos em intercâmbios internacionais, como é o caso de pesquisas desenvolvidas no LaCA, que você pode conferir em reportagem no **ConeCTado**.

Temos programas como o PET, Programa de Educação Tutorial, que trabalham para um crescimento completo do acadêmico. Nesta edição do informativo, são apresentadas as atividades desenvolvidas no PET da Engenharia Elétrica.

Conheça os nossos grupos de pesquisa, visite-os, saiba como fazer parte de um deles. Participe, pois toda vez que um projeto do CT traz benefícios para o Centro, seja com equipamentos, recursos e reconhecimento, todos ganham.

No CT também possuímos equipamentos modernos, que são utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Equipamentos estes adquiridos através de excelentes projetos desenvolvidos no Centro. Um exemplo é o Microscópio Eletrônico de Varredura, um equipamento moderno e versátil, apresentado na reportagem de capa e que se encontra à disposição da comunidade desde 2003.

Esperamos estar cumprindo com nossos objetivos e desejamos a todos uma boa leitura.

Direção do Centro de Tecnologia

SEPOC

O Grupo de Eletrônica de Potência e Controle - O GEPOC, promoveu mais uma edição do SEPOC (Seminário de Eletrônica de Potência e Controle), o Seminário teve início segunda-feira, dia 25, terminando dia 29 de agosto.

Destinado àqueles que atuam nas áreas de eletrônica de potência, controle de processos e acionamentos elétricos.

Entre palestras e apresentações de trabalhos, foram abordados temas relacionados à qualidade da energia, compatibilidade e interferência eletromagnética, teoria de controle aplicada a sistemas eletrônicos de potência, sistemas de processamento aplicada a energias renováveis, como eólica e solar, educação em eletrônica de potência e controle de sistemas.

O evento aconteceu no Centro de Tecnologia, no auditório Pécio Reis.

Semana Acadêmica do CT

Entre os dias 9 e 13 de junho ocorreu a XIV Semana Acadêmica do CT (SACT). A programação da SACT abordou o tema 'Soluções inteligentes para um mundo melhor'.

O evento buscou promover a qualidade de ensino através do debate de questões que aproximam o profissional da área tecnológica da realidade econômica, social e política em que está inserido.

Os participantes com mais de 75% de frequência têm direito a certificado, que foram entregues do dia 10 ao dia 17 de julho no *hall* do CT.

Durante o evento, a banda **Mobdick** fez um show para os estudantes no dia 12 de junho, proporcionando um momento de diversão e integração entre os participantes da Semana Acadêmica.



Apresentação da banda **Mobdick** no *hall* do CT



Comemoração em homenagem ao Dia das Mães

Dia das Mães no CT

O Centro de Tecnologia homenageou as mães do CT, no dia sete de maio, em um chá da tarde.

Durante a confraternização, as mães assistiram a um vídeo em que estudantes do Centro falam de suas mães, mandam recados e agradecem o amor e a dedicação.

Bambuzinho é orgulho mais uma vez em Interlagos

Dia 26 de julho, sábado, foi um dia especial para a Equipe 'Eficiência Energética de Santa Maria- Bambuzinho' (EESM). O grupo representou a UFSM na 4ª Maratona de Eficiência Energética. A maratona acontece todos os anos em Interlagos – São Paulo, desde 2004.

No ano passado, eles ganharam dois prêmios: 1º lugar, na Categoria Elétrica e, 2º lugar, na Categoria Projeto de Carro Elétrico.

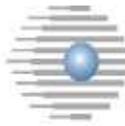
Este ano não foi diferente. O pequeno notável, que utiliza uma bateria de apenas 12 V, conquistou novamente a vitória. A equipe do Bambuzinho participou com dois carros na categoria elétrica, conquistando o 1º e o 2º lugar, quebrando o recorde da competição.

Já na categoria a gasolina, a equipe conseguiu o 5º lugar.

O responsável pela equipe do Bambuzinho é o Professor Luis Antônio Righi, e a equipe é formada por alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Geografia,



Equipe do Bambuzinho trouxe o prêmio novamente para a UFSM
Desenho Industrial, Arquitetura e Urbanismo e Comunicação Social.



PROJETOS E PESQUISAS

LaCA mantém projetos de destaque em pesquisa aplicada

O Laboratório de Computação Aplicada (LaCA) do Centro de Tecnologia (CT) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) atua na área de ensino e pesquisa em graduação e pós-graduação. O laboratório possui duas instalações distintas, uma delas no CT, prédio 07, sala 214/216, e outra no CCNE, prédio 13, sala 1137.

O LaCA conta com quatro grupos, são eles: Grupo de Imageamento e Visão Computacional (IVIC); Grupo de Engenharia de Software e Sistemas (ESSIS); Grupo de Tecnologia Gráfica (gGraf); Grupo de Legislação e Segurança da Informação (LegIS).

No momento, o LaCA está envolvido com projetos de infra-estrutura e de pesquisa. Estes projetos incluem parcerias internas, baseadas na cooperação com outras Unidades Universitárias, e externas, que são de caráter nacional e internacional.

Se você deseja fazer parte desta equipe, consulte o site www.ufsm.br/laca. Veja a seguir alguns dos projetos que o laboratório desenvolve:

Projeto RUTE-RNP/Telemedicina no HUSM:

A Rede Universitária de Telemedicina (Rute) surgiu para apoiar o aprimoramento da infra-estrutura para telemedicina já existente em hospitais universitários e, além disso, promover a integração de projetos entre as instituições participantes.

O projeto "Implementação da Telemedicina no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM)" busca criar uma infra-estrutura para a telemedicina no HUSM e organizar uma rede de Apoio Diagnóstico nos hospitais da rede para exames básicos.

Projeto CAPES/ Pró-Equipamentos:

O projeto surgiu para a recuperação, modernização e/ou suprimento de necessidade de equipamentos destinados à melhoria da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nos cursos de pós-graduação em todas as áreas do conheci-



Laboratório renovado com equipamentos modernos

mento. O Pró-Equipamentos permite a renovação da infra-estrutura de equipamentos do laboratório com a aquisição de 26 computadores de alto desempenho, impressoras, projetores multimídia, notebooks e rede sem fio.

O Projeto "Consolidação do Laboratório de Processamento de Informação Multimídia" permitirá também o suprimento de necessidade de equipamentos para o GMicro (Grupo de Microeletrônica), da UFSM. A aquisição destes equipamentos encontra-se em fase de negociação.

Projeto CAPES-UNIBRAL

O projeto UNIBRAL tem por objetivo o intercâmbio técnico-científico de alunos de graduação do Curso de Ciência da Computação. O projeto integra o programa de mobilidade estudantil, firmado pelo Brasil e pela Alemanha e patrocinado pela CAPES e o DAAD (Intercâmbio Acadêmico Brasil-Alemanha).

As Universidades que participarão do intercâmbio previsto no projeto são a UFSM, o Centro Universitário -UNIVATES e a Fachhochschule Gelsenkirchen - FHGe.

O projeto existe desde 2006, e deverá ser renovado por mais dois anos. No início do próximo semestre, mais três alunos serão encaminhados para o intercâmbio de seis meses na Alemanha. Durante a missão técnico-científica do Prof. Dr. Marcos C. d'Ornellas à Gelsenkirchen, em abril deste ano, foram estabelecidos estágios mais amplos para os estudantes selecionados, que poderão agora permanecer na Alemanha pelo período de um ano, exercendo atividades de pesquisa científica.

Projeto CAPES-PROCAD "Cluster Brasileiro de Visualização e Simulação Baseado em Graphic Processor Units (GPUs)"

Estudos recentes demonstram que a utilização do GPU permite aumentar a capacidade de processamento em relação a um CPU convencional. O projeto envolve a Universidade Federal



Os professores César Pozzer, 2º agachado à esquerda, e Marcos C. d'Ornellas, 2º agachado à direita, reunidos com integrantes do LaCA.

Fluminense -UFF e a UFSM. Estão previstas missões técnico-científicas entre as Universidades participantes. Estas missões permitirão que os pesquisadores envolvidos possam participar ativamente de atividades de pesquisa nos laboratórios, assim como orientar, participar e discutir soluções para o desenvolvimento de mídias interativas para a TV-Digital. O projeto terá início no 2º semestre de 2008.

Projeto CAPES-RH-TV Digital: "Composição e Veiculação de Conteúdo Interativo para a TV Digital"

O projeto prevê missões técnico-científicas entre as universidades participantes que poderão discutir soluções para o desenvolvimento de mídias interativas para a TV-Digital. Essas missões permitem a ampliação da cooperação já existente e a melhoria do nível dos Programas de Pós-Graduação participantes.

Envolve a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro -PUC/RJ, a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO e a UFSM. O projeto terá início no 2º semestre de 2008.

Suporte técnico/ consultoria

O LaCA ainda dá suporte técnico/ consultoria para duas empresas da Incubadora Tecnológica de Santa Maria (ITSM). A Decadium Studios, que desenvolve jogos simples, divertidos e de fácil acesso. E a Animati, que desenvolve software para aplicações específicas que envolvam o processamento e a análise de imagens.

Importância dos novos equipamentos

O Prof. Dr. Marcos Cordeiro d'Ornellas salienta a importância de um laboratório totalmente reequipado para o CT. Novos equipamentos aliados a recursos humanos capacitados irão cooperar para que o LaCA continue a crescer.



PET-EE:

Programa de Educação Tutorial do Curso de Engenharia Elétrica da UFSM



Integrantes do PET-EE

O Programa de Educação Tutorial da Engenharia Elétrica, PET-EE, é um programa que abrange ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o grupo tem o compromisso com a formação de qualidade de seus integrantes e com o crescimento do Curso de Engenharia Elétrica da UFSM.

Ensino, pesquisa e extensão:

A atividade de ensino refere-se a algum conhecimento que deverá ser passado a estudantes da graduação. No PET isso é feito geralmente por meio de cursos sobre objetos de interesse da comunidade acadêmica, como os softwares Matlab, Labview e Orcad.

A atividade de pesquisa é desenvolvida por meio de projetos que possam trazer benefícios para o grupo e para os acadêmicos. Os integrantes do PET estão inseridos em todos os grupos de pesquisa do Curso, CEEMA, GEDRE, GEPOC, e GMICRO, proporcionando assim aos integrantes o compartilhamento da diversidade de conhecimentos nas áreas que a Engenharia Elétrica abrange.

Atividades de extensão têm como intuito levar à comunidade o conhecimento adquirido na academia, com foco no desenvolvimento social.

Depois da seleção, o aluno recebe tarefas de integração ao grupo. Um exemplo é o projeto da Tranca Eletrônica, que é a construção de uma tranca para portas controlada eletronicamente. O projeto deve ser

desenvolvido pelos novos integrantes do PET, sob orientação de um bolsista.

A partir daí, o acadêmico está vinculado ao PET e deve manter o tripé (ensino, pesquisa e extensão) em atividade.

Quem são?

O grupo conta atualmente com 12 alunos bolsistas, cinco não-bolsistas e dois voluntários, sob a tutela do professor Alexandre Campos, PhD.

O que pretende o PET?

Proporcionar uma formação acadêmica ampla com interdisciplinaridade, atuação coletiva, interação contínua com os corpos docente e discente de graduação e pós-graduação, além do planejamento e execução de um programa diversificado de atividades.

Entenda as atividades do bolsista:

João Vinã Rodriguez passou na seleção do PET e está no grupo há seis meses. Sua primeira atividade foi no projeto de um aquecedor solar feito com garrafa pet e caixa de leite tetrapac. O objetivo é fazer o aquecedor funcionar e, posteriormente, levar para a comunidade um produto barato e que oferece economia de energia.

Assim, João reuniu no mesmo projeto as atividades de pesquisa e extensão. Na atividade de ensino, ele proferiu um mini curso de LabView (software que trabalha com medição e automação de sistemas) para os acadêmicos do curso. Com isso, João está mantendo ativas as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Dinâmica das reuniões:

Terça-feira ocorre a reunião administrativa, em que os relatórios individuais e outras deliberações relativas às atividades do grupo são discutidas.

Quinta-feira ocorre uma hora do 'PET meeting', discussão em língua estrangeira em que um aluno apresenta para o grupo um assunto para ser debatido. O objetivo é estimular o aprendizado de línguas, além de desenvolver as habilidades de oratória e apresentação em público. Depois disso, ocorre mais uma hora de discussão em português. Os petianos também discutem suas leituras extracurriculares, com temas variados, incluindo romances, humor e filosofia.

Tutor Júnior

Uma iniciativa para popularizar o PET entre os acadêmicos de Engenharia Elétrica foi a criação do programa "tutor júnior", em 2005. Nele, os petianos recebem os calouros com uma palestra de boas-vindas em que apresentam o grupo e passam informações básicas sobre a universidade.

O objetivo é desmistificar a idéia de que o PET é fechado para seus participantes, pelo contrário, o grupo é convidativo, não só está aberto como quer que os alunos venham conhecer e participar das atividades. Muitos bolsistas começaram participando das reuniões como ouvintes. É o passo inicial para o envolvimento com o grupo e o interesse em passar pela seleção.

EXPERIÊNCIA

Centro de Tecnologia:
Diretor: Eduardo Rizzatti
Vice-diretor: Gedson Dal Forno

Equipe de Assessoria de Comunicação do Centro de Tecnologia:

Aline Maia, Aline Wappler, Fabrício Duarte, Lisimara Basso, Renata Albernard e Renata Córdova.

Telefone: (55) 3220 8629
Email: acctufsm@gmail.com

Redação, edição e diagramação:
Aline Wappler - Estagiária de Jornalismo

Projeto Gráfico: Fabrício Duarte

Impressão: Gráfica Universidade
Tiragem: 600

O que é? Programa de Educação Tutorial do Curso de Engenharia Elétrica.
Onde? Está temporariamente na sala 425, no pavilhão de laboratórios do CT, próximo ao NUPEDDE (Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Engenharia Elétrica).
Como ingressar no PET-EE? A seleção é feita no início do semestre letivo, com alunos do 1º ao 4º semestre. Além disso, o candidato não pode ter reprovações no histórico acadêmico.
Quem pode participar das reuniões? Todo acadêmico pode participar, independente de ser ou não integrante do PET.
Quando? Terças e quintas, das 18h30min às 20h30min.